

ASPECTOS GENÉTICOS E AMBIENTAIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

CAMARGO, Joyce Fernanda de Souza *

COSTA, Bruna Torres **

Orientador(a): SOUZA, Andréia Estela Moreira de

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e irreversível que vem sendo cada vez mais estudada para melhor compreensão. As principais características são a perda de memória, síndrome apráxico/afásico/agnósica, dificuldade de comunicação, mudança de personalidade, comportamento e mudanças físicas. O objetivo desse trabalho foi levantar os fatores genéticos e ambientais que predisõem para o desenvolvimento da DA. A metodologia utilizada foi a de pesquisa exploratória descritiva bibliográfica. Os resultados mostram que, histopatologicamente, a doença caracteriza-se pela morte de neurônios de regiões cerebrais responsáveis pelas funções cognitivas, perda sináptica e a presença de placas senis e novos neurofibrilares. A causa da doença de início tardio está relacionada com o envelhecimento natural, já a doença de início precoce está relacionada a predisposição genética e origem familiar, com um padrão de herança autossômica dominante. Os principais genes relacionados ao acometimento da DA são a apolipoproteína E (apoE), proteína precursora amilóide (APP), presenilina 1 (PSEN1) e presenilina 2 (PSEN2). Os genes se localizam em diferentes cromossomos, participando de uma via neuropatogênica comum. Além disso, há fatores ambientais predisponentes a doença, como a exposição eletromagnética, ao alumínio e o zinco combinado com o silicato de alumínio e o baixo nível de escolaridade. O diagnóstico da DA é feito a partir de testes clínicos e genéticos, porém diagnóstico exato só é possível por biopsia ou necropsia. Conclui-se que há predisposição genética e ambiental para a doença de Alzheimer, mas ambos os fatores precisam de maiores esclarecimentos para contribuir no diagnóstico precoce e tratamento.

Palavras-chave: Alzheimer. Genética. ApoE.

* FUNEC, joyce_apt@hotmail.com

** FUNEC, bruninhafofolety@hotmail.com